



# NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

## EM BISSAU NO MÊS DE MARÇO COM APOIO DA UIE E ASSU SIMPÓSIO SOBRE AMÍLCAR CABRAL

A Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) organiza de 26 a 31 de Março próximo, nesta capital, um simpósio sobre Amílcar Cabral, contando com o apoio da União Internacional de Estudantes (UIE) e da Associação Pan-Africana de Estudantes (ASSU). O simpósio tem como lema «Amílcar Cabral e Luta de Libertação Nacional e Social em África».

A iniciativa, anunciada pelo camarada Paulo Silva, do CC da JAAC e secretário para as relações internacionais, no regresso dos trabalhos do Comité Consultivo da UIE, decorridos em Atenas, de 21 a 24 de Janeiro findo, enquadra-se no âmbito do ano de estudo do pensamento de Cabral, decretada pela Conferência Nacional da JAAC em Dezembro último.

Os delegados de 24 países africanos, além de representantes de Estados socialistas e de organizações internacionais e regionais realizarão, durante o encontro em Bissau, um seminário internacional e uma reunião consultiva da Comissão Africana da UIE.

A reunião de Atenas que referimos na página 8, serviu de balanço das actividades da organização estudantil durante o ano findo, tendo os participantes perspectivado os trabalhos a desenvolver durante o ano em curso.



### BISSAU E CONAKRY DISCUTEM FRONTEIRAS MARÍTIMAS

Um projecto de compromisso de arbitragem sobre a questão de fronteiras marítimas, apresentado pela nossa delegação foi objecto de análise pela Comissão Especial, reunida em Conakry, de 31 de Janeiro a 4 do corrente, tendo as duas partes decidido a sua discussão na Grande Comissão Mista, a ter lugar provavelmente em Março nesta capital.

Segundo o Ministro Carlos Correia, chefe da nossa delegação, o encontro possibilitou trocas de experiências e opiniões, sobretudo no respeitante ao intercâmbio comercial (zinco, artigos de alumínio e mancarra, sobretudo), à exploração conjunta dos nossos recursos naturais e ainda sobre a possibilidade de assinatura de um acordo judiciário, com troca de documentos para consulta.

Um processo verbal, a que nos referiremos na próxima edição, foi adoptado como resultado dos trabalhos realizados.

### CRIADA POLÍCIA JUDICIÁRIA

O Conselho de Ministros reunido na quarta-feira passada sob a presidência do camarada João Bernardo Vieira (Nino), Presidente do Conselho da Revolução, e na presença do camarada Primeiro-Ministro, Víctor Saúde Maria aprovou o estatuto que cria a «Guinave» empresa pública de estaleiros navais e o decreto que cria a Polícia Judiciária (PJ) no nosso país, na dependência do Ministério da Justiça.

Ainda na mesma reunião, o Conselho de Ministros discutiu e aprovou o Código do Imposto Profissional e decidiu que o estudo e factibilidade da valorização da bacia do rio Corubal passe para a tutela do Ministério da Energia e Indústria.

O Conselho de Ministros nomeou igualmente os camaradas Lourenço Gomes e N'Haré Iala Nhanté para as funções de directores gerais da Segurança Nacional e da Polícia de Ordem Pública, respectivamente.

### CRIAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

O camarada Nino Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, manifestou o seu desejo ao ministro da Justiça, Fidélis Cabral de Almeida, de que sejam criadas tão depressa quanto possível, as comissões eleitoral e da revisão constitucional.

O desejo foi comunicado durante uma audiência, ontem de manhã. A normalização da vida institucional é uma das principais preocupações do nosso governo, diversas vezes salientada pelo camarada Nino Vieira.

Por outro lado, o camarada Presidente do CR foi condecorado com a Medalha de Mérito do Comité Soviético dos Veteranos de Guerra. A medalha foi-lhe entregue anteontem pelo embaixador soviético Lev Crilov.

HOLANDA  
FINANCIA  
CONSTRUÇÃO  
DE ARMAZÉNS  
NO SUL  
(Centrais)

● SECRETARIO-GERAL DA ONU NA ÁFRICA AUSTRAL (pág-7)



## Ainda sobre a "Bola na trave" Polémica à volta das selecções

Camarada Director.

Com os meus melhores cumprimentos venho solicitar e agradecer a publicação desta carta.

Vem à baila a composição das equipas técnicas das Selecções.

O autor diz que se tem especulado sobre a composição da equipa técnica da Selecção. Mas, ao que parece, teria perdido uma grande oportunidade de deixar essa coluna que ocupou, para outras informações de interesse para o País, e obriga-me também, a cair no mesmo erro.

Como se costuma dizer, «quem cala consente e eu não podia ficar calado.

Julgo que todo o leitor do Jornal *Nô Pintcha* e o público afecto ou não ao Desporto, teve conhecimento, através do Jornal do passado dia 5, num cantinho da última página, da composição das equipas técnicas das Selecções (Oficial ou não).

E quanto ao facto de ter sido indigitado como responsável principal da Selecção isso não me irá tirar a humildade que sempre patentei no trato com as pessoas, tendo dado bastas provas disso, pelas equipas por onde passei e na própria Selecção.

Diz que eu estou ultrapassado e além disso não estou a treinar nenhuma equipa de Clube.

Parece-me que voltou a ser infeliz na sua tentativa de criar confusões.

Eu, ultrapassado?! Então estamos de parabéns.

Pelo que tenho visto fazer a maioria das equipas, peço desculpas, porque é realmente muito entendido na matéria.

Deixei de treinar equipas, não por falta de capacidade. Tive vários convites que não aceitei, por motivos que só a mim dizem respeito. Até hoje continuo a receber convites, os quais tenho recusado.

Parece-me que ultrapassado está o autor da crónica na medida em que no seu pensar, para que um treinador treine a Selecção precisa de estar à frente de uma equipa de Clube. Houve e há exemplos flagrantes de treinadores de Selecções que não treinam equipas de Clubes e até nas Selecções da nossa zona, casos do Senegal, Mali, e a própria Guiné-Conakry (Buday) e países europeus, como França, Portugal etc.

Voltando atrás, na sua crónica diz que se tem especulado, mas essa especulação não será do próprio cronista?

Devo esclarecer que nunca deixei de trabalhar para o progresso do nosso Desporto; como poderia estar ultrapassado?

E quanto a ter ou não tempo disponível para treinar, só a mim e à Empresa onde trabalho compete opinar.

Como vê, caro cronista, escapou-se-lhe a «Boia» das mãos e corre o risco de afogar-se nas próprias ondas que levantou.

Camarada cronista, estou em crer que um mau serviço prestou ao seu Jornal, e logicamente, ao público, a quem com a sua crónica defraudou.

Só numa coisa acertou. Foi na maneira como envergou a camisola da sua simpatia.

Lá que eu defenda os direitos do meu, ainda vá. Todos sabem que sou Desportista e continuarei a dar a minha modesta colaboração. Agora, Caro Camarada, que esconda a côr, atacando os outros, creio que não é de desportista, na verdadeira acepção do termo.

Cipriano José Jacinto, Director-Financeiro da Socomin.

**Nota da Redacção:** Chamamos a atenção dos leitores para uma nota sobre o assunto que publicamos na rubrica Bola na Trave.

# Eleito o Comité regional da URT de Gabú

A União Regional dos Trabalhadores de Gabú elegeu os membros do Comité Regional e aprovou o calendário das próximas reuniões da organização para o ano em curso.

Durante a reunião, que decorreu naquela capital regional, na semana passada, foram analisados os problemas da UNTG na região, através do debate das dificuldades encontradas nestes últimos tempos e

também dos sucessos alcançados. Na reunião foram criadas duas comissões, uma para controlo e outra para revisão, que encarregar-se-ão de criar estruturas representativas nas tabancas, na tentativa de enquadrar os camponeses no seio da nossa central sindical.

Por outro lado, foi lançado um apelo aos participantes a redobrem os seus esforços no cumprimento das res-

ponsabilidades e de lutarem na erradicação da exploração do homem pelo homem.

### APROVADO O PLANO DE ACTIVIDADES

A apresentação e discussão do plano de actividades para o ano em curso, constituiu o tema de uma reunião do Secretariado Regional da JAAC presidida pelo ca-

marada Sérgio Horácio Pereira, Secretário para organização de massas, na cidade de Gabú, na passada terça-feira.

Nesta reunião foi elaborado um plano único de actividades do Secretariado Regional e um calendário de reuniões bimensal para a verificação e materialização do trabalho junto ao secretário pela organização das massas.

## Bafatá: Balanço do ano escolar

Para o balanço das actividades do 1.º período escolar findo e recolha de opiniões dos pais e encarregados de educação sobre as questões inerentes à assistência material e moral dos seus educandos, realizou-se no fim da semana passada, em Bafatá, uma reunião presidida pelo camarada Mamadú Djulde Baldé, director do Liceu Hoji Ya Henda.

Assistiram à reunião os camaradas Bernardo Sanca, Cipriano do Vale, respectivamente, delegado do Ensino e enfermeiro-chefe na região.

### PISCINA RETOMA ACTIVIDADES

A piscina de Bafatá retomou, entretanto, as suas actividades regulares no passado sábado, depois de uma breve cerimónia de inauguração,

água para o recinto, presidida pelo camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Bafatá.

Estiveram presentes ao acto alguns responsáveis do Partido e Estado locais. A recuperação da piscina foi possível devido à reparação feita na motobomba que fornece água para o recinto.

### ELEIÇÃO DE MEMBROS

Os camaradas Mafuge Djaló e Domingos Fonseca foram eleitos membros do Comité de Base da JAAC do Ensino Básico Complementar da Escola «14 de Novembro», durante a reunião realizada naquela instituição, na passada terça-feira com o camarada José Carlos Baldé, 1.º

Secretário da JAAC do Sector de Bafatá.

A reunião contou com a presença dos professores e alunos do referido estabelecimento do ensino, tendo sido igualmente abordadas questões que se prendem com o papel da juventude na reconstrução nacional e do professor na formação do homem novo.

## Missão médica oftalmológica

O camarada Víctor Saúde Maria, do BP, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro recebeu na passada quarta-feira no seu gabinete de trabalho o chefe da missão médica oftalmológica portuguesa, professor Ferrage de Oliveira que lhe apresentou os seus

cumprimentos de despedida, antes da sua partida para Lisboa. Esteve presente à audiência a camarada Carmen Pereira, do BP do PAIGC e Ministro de Saúde e Assuntos Sociais.

Saliente-se que o resto da equipa médica permanecerá no país até ao dia 14, do corrente, data do ter-

mo da missão de um mês.

Recorde-se, por outro lado, que missões médicas portuguesas de oftalmologia têm-se deslocado anualmente à Guiné-Bissau por um período de 30 dias, sob o patrocínio da Fundação Kaloust Gulbenkian.

## Responde o povo

### Como preservar a nossa história?

O tema do responde o povo de hoje incide sobre a nossa história, que no tempo colonial foi abafada e alienada sob múltiplas formas. A Luta Armada de Libertação Nacional veio dar um novo impulso e contribuir grandemente para o seu enriquecimento. Vejamos as opiniões dos nossos entrevistados.

#### «DAR ALGUNS PASSOS PARA TRÁS»

**Felisberto da Silva, 21 anos, estudante** — «A nossa história merece ser urgentemente reconstituída. Talvez muita gente não compreenda a importância de a estudarmos a fundo. Se se perguntar a muita gente sobre a nossa história, mesmo às pessoas mais esclarecidas, responderão duma forma hesitante. Daí convém darmos alguns passos para trás, começarmos no ponto zero, para assim poderemos compreender muitas coisas que nos são estranhas. Vejamos somente a identidade e o modo de falar dos mui-

tos grupos étnicos. Quem é capaz de explicar isso? Mas isso não quer dizer que não se pode dar uma explicação. O essencial é fazer um estudo minucioso. Isso é somente um exemplo para não falar dos muitos outros».

#### «MUITAS COISAS PRECISAM VIR À LUZ»

**José Alvaranga 22 anos, estudante** — «Eu mesmo interrogo-me muitas vezes porque é que as entidades competentes fizeram tão pouco no que concerne ao desvendamento da nossa história. Muitas coisas precisam vir à luz, porque o colonia-

lismo português ocultou tudo e incutiu na nossa mente uma história que nos é estranha. Muita gente sabe de cor a história de Portugal. Mas e a nossa? Vejamos só a história da Luta de Libertação Nacional. Se não se escrever nada sobre isso ele vai perder-se aos poucos. Convém portanto revermos a situação. Isso não pode continuar assim. As gerações vindouras precisam ter um ponto de referência para olharem o futuro com optimismo. Uma pessoa que não conhece a história é como quem está no meio da selva e não sabe que rumo toma».

#### «TEMOS AINDA FONTES INESGOTÁVEIS»

**Domingas Gomes, 18 anos, estudante** — «Para dizer a verdade, eu

mesma não sei muita coisa sobre a nossa história. Ouvi falar sobre Infali Sonco, mas duma forma superficial. Não tenho culpa da minha ignorância. Do império do Mali sei muito mais coisas. Como por exemplo, os imperadores Soundiata Keita e Kankan Mussa.

Agora que estamos independentes, penso que se deve fazer qualquer coisa para reconstituir a nossa história. Tenho a certeza que ela é muito rica e a Luta de Libertação Nacional veio enriquecê-la ainda mais. Temos ainda fontes inesgotáveis que nos podem fornecer muitas pistas. O exemplo disso são os nossos djidius «griot» (que relatam os feitos dos homens importantes)».



# Carnaval prepara-se em força

Prepara-se em força o carnaval deste ano, que terá lugar de 12 a 15 do corrente mês. Assim, numa reunião realizada recentemente, a Comissão do Carnaval-83 do Sector Autónomo apresentou um regulamento de participação no desfile dessa grande manifestação cultural.

Para participar nesta festa são exigidas as seguintes condições: poderão participar no desfile todos os cidadãos nacionais ou estrangeiros, mas só em grupo. Cada grupo designará um responsável que deverá ser o porta-voz junto da comissão nacional. No acto de inscrição, a ser feita na sede da JAAC, o responsável pelo grupo

será informado do lugar a ocupar no desfile.

Recomendou-se ainda na reunião que cada grupo deverá ter uma designação que permita a sua identificação no desfile. É obrigatório a apresentação de uma canção por parte dos grupos concorrentes, aspirando hoje o prazo para entrega da referida letra.

O concurso dos grupos terá lugar no dia 15, das 9 às 12 horas, e das 15 às 19 horas. Os concorrentes iniciarão o percurso em frente ao porto de Pindjiguiti, percorrerão a Avenida Amílcar Cabral, contornarão pela direita a Praça dos Heróis Nacionais e seguirão para

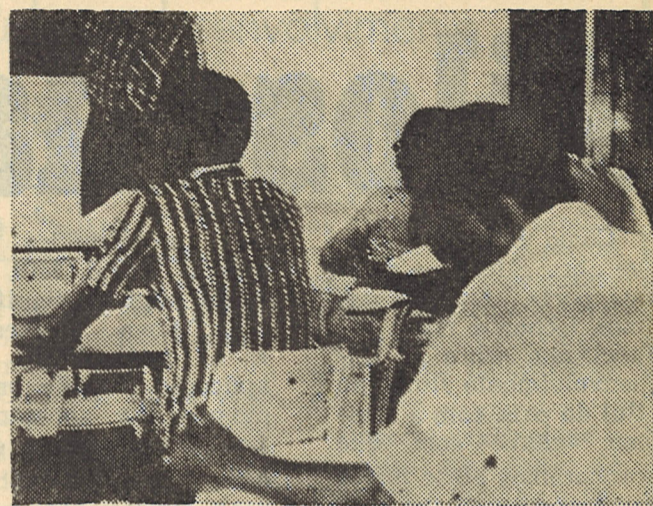
a Avenida Francisco Mendes até ao depósito da mãe-de-água. O regulamento indica ainda que só é permitida a integração no desfile dos participantes não inscritos, após a passagem perante o júri, do último concorrente.

## CLASSIFICAÇÃO

Entretanto, na mesma reunião discutiu-se a classificação a atribuir aos concorrentes, tendo-se decidido a criação de um júri, dividido em três grupos (grupo, canção e individual) composto por cinco elementos, tendo cada grupo um presidente. Estes encontrar-se-ão instalados na Praça dos Heróis Nacionais e no Alto Crim.

A pontuação será divulgada logo após o desfile. O júri individual no desfile apenas seleccionará as melhores máscaras que posteriormente concorrerão para classificação final, no dia e local a indicar. No caso de empates de pontos entre dois ou mais grupos, o júri reunir-se-á extraordinariamente para designar a ordem de precedência.

Os aspectos a considerar na classificação são: no grupo, inovação, alegria, vivacidade, traje e grau de organização. Canção: conteúdo, originalidade e ritmo. Individual: traje, criatividade e combinação do movimento com o conjunto (máscara e traje).



## Curso de secretariado terminou em Brá

«Formulo votos para que o saber aqui acumulado seja posto ao serviço do nosso povo e em prol do desenvolvimento do nosso país» — salientou o camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional na cerimónia de encerramento de mais um curso de secretariado, que teve lugar na noite da passada terça-feira, no Instituto Técnico de Formação Profissional (ITFP).

Estiveram ainda presentes ao acto os camaradas Domingos Brito, secretário-geral do Ministério das FARP, Dulce Borges, directora geral do ensino e Manuel Barcelos, director do

ITFP, além de representantes da Inter-Pares, organismo que financiou o curso.

O camarada Ministro apelou aos 30 diplomados, durante a sua intervenção, a trabalharem mais no sentido de desenvolverem o sector do secretariado, cuja carência se faz sentir no nosso país.

Durante cerca de 10 meses foram ministradas aos participantes, vindos de vários departamentos e empresas estatais, as disciplinas de português, francês, técnicas de secretariado, correspondência comercial e arquivo. Salienta-se que o curso foi organizado pelo ITFP.

## Concurso para bolsas de estudo

Os interessados a bolsas de estudo para os cursos de administração, electrotecnia, educação, construção civil, agronomia, águas, medicina, máquinas, economia, ciências sociais, geominas, direito, veterinária, química, silvicultura e engenharia de frio, podem começar desde já a tratar dos documentos necessários e entregar até ao dia 28 deste mês no Departamento das Relações Internacionais do Ministério da Educação Nacional (Secção de Bolsas de Estudo).

O candidato a uma bolsa para o curso superior deve possuir a 11.ª classe ou equivalente com média de 75 pontos e uma média parcial não inferior a 80 pontos nas cadeiras nucleares relativamente ao curso pretendido, e para curso médio deve ter realizado a nona classe.

Para quaisquer outros esclarecimentos, os interessados deverão contactar a Secção de Bolsas de Estudo do Ministério da Educação Nacional.

Os documentos necessários para o concurso são: certificados de habilitações literárias, robustez física, registo criminal, rendimento do agregado familiar, estado civil, além de seis fotografias (tipo passe), informação de serviço passada pelo Departamento onde trabalha o candidato, assinada pelo Ministro ou secretário-geral e um impresso de pedido de bolsa na qual o interessado deve escolher três cursos de preferência por ordem de prioridade.

## RDN

A partir deste momento as solicitações à Radiodifusão Nacional para efeitos de sonorização e gravações deverão ser feitas com pelo menos 48 horas de antecedência.

Uma nota da RDN justifica que esta decisão foi tomada devido à situação deficitária com que se depara quer no que respeita ao material como meios de transporte.

## Campanha de sindicalização

No quadro do cumprimento das resoluções gerais do 1.º Congresso Extraordinário do PAIGC, no que respeita à actividade da UNTG em relação à organização das massas trabalhadoras em torno do Partido, a UT-SAB (União dos Trabalhadores do Sector Autónomo de Bis-

sau) está a levar a cabo, desde o dia 1 de Fevereiro, uma campanha de sindicalização dos trabalhadores nas empresas estatais e privadas do país.

Esta medida foi aceite por unanimidade pelos trabalhadores da Central Farmedi, empresa onde começou esta campanha.

## Novo orçamento da OMS beneficia o nosso país

A reunião do Comité Executivo da Organização Mundial de Saúde aprovou para os anos 84 e 85 o seu financiamento para os países membros pelo que o nosso país beneficiará de cerca de um milhão de dólares, destinados ao combate às doenças transmissíveis, informou, na quarta-feira, o dr. Sabino Dias, Director-Geral da Assistência Hospitalar, no termo de uma missão que o conduziu a Genebra.

Na capital suíça, o camarada Sabino Dias participou nos trabalhos da reunião do Comité Executivo da OMS, que se desenrolou de 11 a 17 do mês de Dezembro último.

Neste encontro dos países membros desta instituição internacional ligada à saúde, foi aprovada uma resolução final que será submetida à próxima 36.ª Assembleia da OMS, em Génova (Itália).

## Programa comemorativo do Dia do Professor

O acto central das comemorações do Dia do Professor, a ser assinalado no dia 17 do corrente mês, terá lugar na cidade de Bissau, no qual o camarada Presidente Nino Vieira proferirá um discurso.

Para a sessão solene, a realizar no salão de Congressos, participarão elementos da Direcção do Ministério da Educação Nacional, responsáveis e professores do Sector Autónomo de Bissau, e cooperantes ligados ao MEN. Foram ainda convidados os membros da direcção superior do Partido e Governo, embaixadores e representantes dos organismos internacionais acreditados em Bissau.

A sessão terá lugar às 10 horas, começando

com a entoação do Hino Nacional seguido de um assalto de pioneiros. Estão igualmente previstos intervenção do camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, entrega de diplomas e prémios aos condecorados (indivíduos que deram o máximo para o desenvolvimento da educação e ensino no nosso país).

Ainda inserido no programa de festejos haverá actividades culturais e desportivas. Na noite do dia 17 os condecorados confraternizarão num jantar oferecido pelo MEN.

Por outro lado, as comemorações desse dia nas restantes regiões do

país serão presididas pelos delegados regionais da educação. Para supervisionar todas es-

sas actividades, foi criada uma comissão preparatória e várias subcomissões de trabalho.

## Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 Rua Guerra Mendes, telefone 212460

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736

TERÇA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520

## Cinema

A Cine-UDIB, apresenta como MATINÉ — DJANGO, para maiores de 13 anos. SOIRÉE, —MATAR PARA NÃO MORRER, igualmente para maiores de 13 anos



# Filosofia certa do desenvolvimento

Como uma única chave abre e fecha a mesma porta, também vamos fechar a nossa reportagem sobre o Desenvolvimento Rural no Sul do país, com a mesma «chave» com que procuramos abrir novos horizontes no quadro da inserção do nosso Jornal

na problemática do mundo rural. Isto, de modo algum significa uma nova promessa. É a continuidade da aplicação daquele princípio que abraçamos por ser mais idóneo, e a que já habituámos os nossos leitores ou seja, o princípio da análise

correcta, objectiva e coerente e da crítica construtiva.

Trata-se agora, essencialmente, de aguçarmos essa visão crítica e cumprir o papel embora difícil, mas salutar, de sermos ao mesmo tempo, «os olhos, os ouvidos e a boca do povo».

Neste mundo cheio de turbulências, onde se assiste a uma corrida quase que desesperada para o desenvolvimento, existem dois extremos muito distintos: um deles é o mais rico e o outro, evidentemente, o mais pobre. E não há ninguém que não te-

na consciência de que a Guiné-Bissau situa-se e, neste grande contraste, no extremo mais pobre.

Com esta visão da realidade, se quisermos falar do sul, tal como do nosso Norte ou Leste geográfico, sem incorrer em equívocos ou erros de concepção, teremos de atender em primeiro lugar ao que nele existe de mais humano. E isto pressupõe o homem ou o povo tomado na globalidade, como figura central deste painel.

Depois da independência, assistia-se a um desvio cada vez mais acentuado das linhas mestras do Partido que propunha, como força dirigente da sociedade, a satisfação, primeiro, dos interesses máximos das massas camponesas. Por isso, impunha-se uma mudança que salvaguardasse a linha revolucionária que herdamos do pensamento de Amílcar Cabral. Assim que, a 14 de Novembro de 1980, o Partido, procedendo ao Reajustamento, teve de assumir novas formas de actuação reafirmando à agricultura (Desenvolvimento Rural) a prioridade das prioridades. Portanto, para o cumprimento deste objectivo, importa agora um engajamento humano

sério, acompanhado necessária reconversão dos sectores chave do desenvolvimento no quadro da nova filosofia.

E falar da filosofia para o Desenvolvimento Rural é falar da agricultura em dois aspectos fundamentais: um agrícola que consiste em transmitir de conhecimentos empíricos longo dos séculos a existência de um povo e daquela agricultura técnica e científica que concebida e aplicada que chega, instalada no meio do povo, adaptada às tradições e intervenem de maneira revolucionária, promove um salto qualitativo quantitativo na agricultura que o povo está mesmo a fazer.

É isto que se pretende no nosso país ou melhor, é isto que contamos como filosofia de actuação dos técnicos do Desenvolvimento Rural que trabalham diversos projectos em graus em curso no interior do país.

A cooperação internacional materializada em projectos de desenvolvimento, são sistemas de actuação de historicamente muito recentes no país. Os técnicos nacionais que também vão criando cursos, precisam aplicar os seus conhecimentos de forma

## Construção de armazéns para arroz

O Governo holandês vai financiar na Guiné-Bissau, a título de donativo, a construção de um complexo de escoamento do excedente da produção de arroz no Sul do país. Este projecto, denominado Armazéns de Trânsito, está orçado num total de 11 milhões 885 mil florins holandeses. Os seus estudos estão neste momento a ser ultimados para a aprovação dos dois Governos, prevendo-se o início dos trabalhos de construção para os próximos meses.

Consta no projecto a construção de um porto de barco em Empungda, perto de Catió, dois armazéns de 500 toneladas cada, com sistemas de tapete rolante e carrinhos de mão para o carregamento e descarregamento dos barcos. Prevê-se a aquisição de três barcos de 25 toneladas cada, destinados a recolher o arroz comprado aos camponeses para os armazéns de Empungda, que por sua vez contará com um outro barco de 200 toneladas, que fará regularmente o escoamento do produto para Bissau. Técnicos holandeses da firma executora CEBECO-Handelsraad, farão a manutenção do projecto durante os três anos previstos de duração.

Estas informações foram-nos fornecidas pelo camarada Ibrahim Dieme, director nacional do projecto de Segurança Alimentar. Segundo ele, este projecto vai-nos permitir solucionar em parte o grande problema da zona Sul do país, que se prende com a evacuação do arroz. Isto porque não existe uma rede praticável de estradas e, o mais importante, uma rede de transporte fluvial, isto porque as principais áreas de

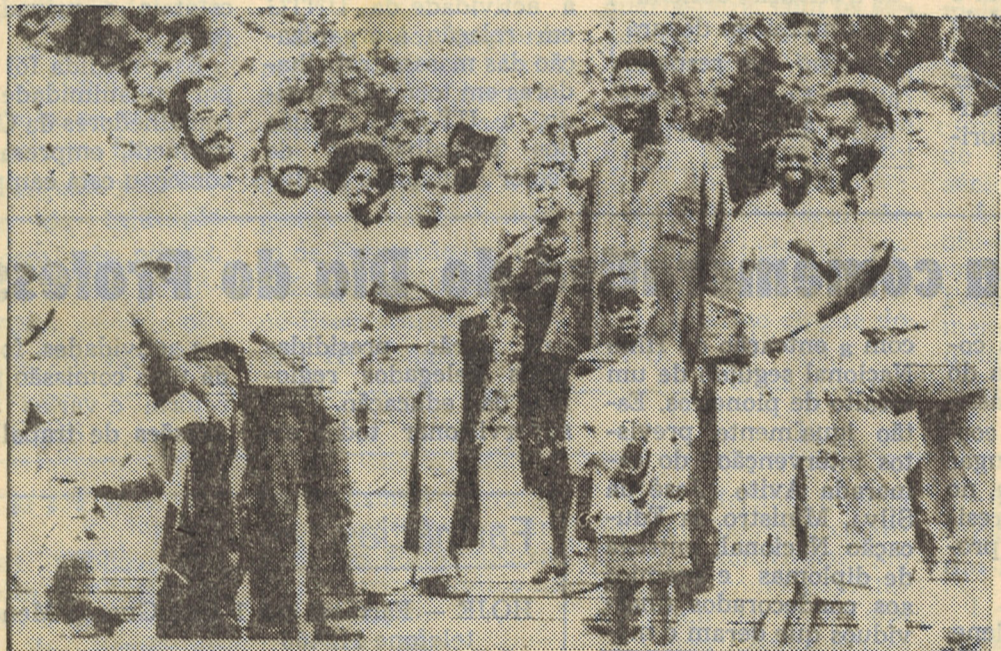
produção de arroz (Tchúgue, Cubumba, Nhala, Como, Caiar, Caboxanque, Cadique, Cafine, Cacine), estão separadas por rios e braços de mar.

### EXCEDENTE COMERCIALIZÁVEL

Nos portos de Bissau serão também instalados, no quadro do projecto, mecanismos de descarga do arroz. Numa primeira fase, poder-se-á transportar para Bissau, com a melhor segurança, sete mil toneladas de arroz por ano, quantia esta estimada como o excedente comercializável pela população, depois de garantido o seu «stock» de consumo. Esta quantia poderá subir para o dobro numa segunda fase, conforme a evolução dos projectos agrícolas em execução pelo nosso Governo no Sul.

Este projecto está sob controle técnico do gabinete de Planificação da Segurança Alimentar tutelado pela Secretaria de Estado do Plano e Cooperação Internacional. O mesmo está, por outro lado, subordinado a uma Comissão Inter-ministerial.

Recorde-se que inicialmente pretendia-se, com o mesmo projecto, a montagem de silos. Mas, durante os estudos que se iniciaram desde 1977, esse sistema foi rejeitado pelo nosso Governo. Os silos são instalações verticais de armazenamento, sofisticados, muito mecanizados e de difícil gestão e manejo no nosso caso. Em Gabú e em Xime foram instalados os referidos silos, mas nunca foram utilizados e, segundo os técnicos do DEPA, não parece que venham a ser utilizados assim tão cedo.



O pequeno Soaré e o tio, Fodé Soaré, são as figuras centrais desta visita dos técnicos do DEPA à horta comunal de Tubandim

Se começássemos a história que vamos contar com «era uma vez» dariamos um tempero impróprio à sua própria veracidade. Aconteceu mesmo em meados deste Janeiro que antontem findou. Um primata conhecido pelo nome de «dari» (chimpanzé) raptou um pequeno de

sete anos de idade na horta comunal de Tubandim, na mata do Cantanhés, em Cobucaré.

Os técnicos do DEPA, à chegada à referida horta em visita de trabalho, já tinham aguçado as atenções do jornalista e dos dois professores cooperantes da

Escola de Direito que os acompanhavam, sobre alguém nessa tabanca das boas frutas, conhecedor de episódios escaldantes da Luta de Libertação Nacional.

Era isso de facto. O camarada Fodé Soaré viveu todo esse tempo sob o fogo aceso da luta e, foi com entusiasmo

## O pequeno Soaré

que, ao longo de cerca de três quartos de hora, coloriu-nos a imaginação com factos e provas.

Bombardamentos de aviação, assaltos de helicópteros, bordoadas grossas nos confrontos com armas ligeiras e pesadas. A tropa colonial tentara por todos os meios recuperar o controlo dessa área, o que lhe permitiria dominar grande parte do Sul. Mas foi tudo em vão, e as provas eram visíveis e palpáveis.

Aqui e ali, espalhados pelo chão, alguns foguetes do «RPG-7» e de morteiro ainda intactos e revestidos de ferrugem, invólucros de balas diversas, uma cápsula grande de bomba Napalm pintada de encarnado, com parte das inscrições a dizer 250kg. Numerosas palmeiras ainda de pé e com ramos verdes, conservam como peças de museu

os orifícios das rajadas de balas dos aviões.

Houve quem pressentisse, embora em tempo de paz, a presença de uma eminente emboscada, tal como viria a suceder dias antes da nossa chegada a Tubandim. O camarada Fodé Soaré mostrou-nos ainda vestígios das barracas dos guerrilheiros e as valas que lhes serviam de abrigo.

Embora passaram cerca de nove anos em que o povo deixou de ouvir o silvar sinistro das balas e a explosão das bombas, o perigo surge ainda de vez em quando e espreita com olhares selvagens. Imaginem isso numa verdadeira emboscada...

### UM TESTE DE FORÇA

Tal como na comunidade dos guerrilheiros, os dois tinham ficado de

vigia. Uma catana era a única arma de defesa.

Contudo, as provocações do inimigo, em número impressionante (várias dezenas para não dizer centenas, em redor), não os intimidavam a afastarem-se do seu posto de vigia. A presença de dois guardas irrupção respeito ao bando de macacos-cão («kom» como lhe chamamos) que saltavam a menos de 50 metros, e latiam também como um verdadeiro cão. Aguardavam a goma oportuna para saborear bananas e laranjas.

Para se aliearem o movimento vagaroso do sol na contagem interminável das horas, dois amigos inventavam qualquer brincadeira. O jovem Soarobá desafiava o pequeno Soaré de sete anos de idade para testar a sua força física. Entretanto, nem a bofetada ou o passarinho



# vimento rural

consequente, lá onde o povo ainda continua a esforçar-se para produzir e aumentar a produção.

No caso concreto do Sul, nomeadamente em Tombali, esses requisitos indispensáveis atrás referidos, estão a ser aplicados, convém salientar, por um grupo de jovens técnicos. De entre eles podemos citar nomes como Camilo Baldé, Lássana Cassamá, Nalete Maria, Suleimane Camará, Abubacar Serra, Jaime Nandigna e Manuel Coelho. São todos do DEPA, e criam uma realidade nova, a horticultura, melhorando paralelamente a fruticultura já existente.

Mas como dissemos

atrás, todo o processo de mudanças é lento. Por isso há ainda no Sul certos problemas e práticas nocivas ao desenvolvimento, que são precisos sanear. Um deles é a peste dos «djilas» resultante da inoperância dos circuitos oficiais de comércio. Outros serviços que integram o PIC (Projecto Integrado de Caboxanque) ainda estão por instalar, tal é o caso dos serviços de Veterinária. Por outro lado, erros de aplicação dos programas criam situações embaraçosas como aquela de enviar tractores agrícolas para exposição no campo. Estão lá em Catió, tractores sem as respectivas alfaias agrícolas, sem combustível

e lubrificantes, sem uma única peça sobressalente ou chave de mecânico.

As faltas são imensas, mesmo daquelas necessidades mais elementares (factores de produção, instalações, transporte e comercialização). Aqueles que vivem de perto os problemas acham-nos facilmente superáveis. Mas há situações responsáveis pelo fracasso de muitos projectos no país que o Governo precisa desenvolver quanto antes para o país sair do marasmo em que se encontra. A Informação consciente do seu papel, também aposta nesta cartada decisiva.



## e o dari

tinha reparado no perigo emboscado mesmo ali perto dos dois.

Soaré, não é capaz de cortar essa malila (liana) de um só golpe?! — Disse Soarobá. — Até sou capaz, desafiou o pequeno e franzino Soaré. E pegou na catana dirigindo-se para a boca do mato onde pendia a malila, confiante na força dos seus braços e na lâmina afiada da sua arma. Bateu uma, duas e à terceira batida, cortou. Vira as costas envergonhado e, eis que acto contínuo surge o inesperado: por detrás de uma palmeira onde permanecia o tempo necessário, assoma um corpulento «dari» que, de um safanão agarra o pequeno pela cintura, disposta a desaparecer com ele pelo mato dentro. Soaré, tomado de pânico, deixa cair a catana e gritava desesperado e a todo o pulmão.

Soarobá, que se refez instantaneamente da surpresa, acode também aos altos gritos em auxílio ao seu amigo que esperneava nas garras do primata raptor, que deu meia volta para fugir com a sua presa humana. Mas na precipitação da fuga, uma malila engata-lhe no pescoço. Tenta avançar, e foi então que, como que por uma mola, foi projectado para trás pela corda do mato. O «dari» cai pesadamente de costas e, descontrolado, deixa escapar o pequeno, no preciso momento em que Soarobá já brandia a catana por cima da cabeça. O bicho já não tinha outra alternativa senão cavar dali.

Foi assim que o pequeno Mamadú Soaré se escapou da estranha e violenta intenção «adotiva» (quem sabe?) de um «dari». Mas este dei-

xou-lhe uma marca de que se recordará por muito tempo, uma ferida acentuada na barriga da perna.

Apesar de tudo, Soaré estava lá outra vez durante a nossa visita de vigia à propriedade da tabanca. Afinal, o tam-tam ensurdecedor produzido pelas batidas no invólucro da bomba Napalm para afugentar os macacos, não foi suficiente para amedrontar o dari, de que Soaré, a partir daí, passarà a ter muito respeito. Conforme nos traduziu um colega dele, Soaré disse ter agora muito medo desse lugar, mas o pai, Bá Soaré, irmão mais velho de Fodé Soaré, «não me deixa ficar em casa».

Assim termina a história verídica do pequeno Soaré e o «dari» que prometemos contar.

## Mulher saúde e desenvolvimento

### Participação nas acções de saúde

Por Dr.<sup>a</sup> Clotilde Silva

A participação das mulheres em acções de saúde no sentido lato é bem maior que a dos homens. A sua posição no seio do sistema médico sanitário é pelo contrário injusto, porque eles ocupam os postos inferiores no aspecto administrativo e de remuneração.

Reflicamos sobre a sua participação na: Saúde da família e cuidados de saúde primária, profissões de saúde e gestão sanitária.

#### SAÚDE DE FAMÍLIA E CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Na maioria das nossas sociedades (das 23 etnias estudadas), a mãe é o primeiro agente dos cuidados de saúde: vai buscar a água, mantém a casa limpa, prepara as refeições e responsabiliza-se pelos cuidados sanitários dos filhos, dos doentes e dos velhos. O acesso da mulher à informação e recursos sanitários é portanto crucial para a saúde familiar.

Na medida em que a saúde individual é cada vez mais encarada nas suas relações com a família, o papel da mulher torna-se cada vez mais importante. Mas, para que a mulher se considere cada vez mais o elemento mais responsável da saúde da família, deve sentir-se capacitada. Isso só é possível através de formação e de informação. Há, todavia, um grande obstáculo, o analfabetismo, falta que o Ministério de Educação está preocupado em solucionar e nós mulheres estamos encorajadas a colaborar.

Ao nível de colectividade, as mulheres assumem também tradicionalmente tarefas sanitárias importantes no quadro dos grupos femininos. Tais actividades referem-se principalmente à assistência das mulheres às grávidas, realizando consultas pré-natais, parto e consultas pré-natais, de espaçar de nascimentos e puericultura.

As parteiras tradicionais (matronas) continuam a desempenhar um papel importante nos cuidados de saúde destinados às mulheres e a exercer uma influência preponderante so-

bre a saúde de reprodução e cuidados aos recém-nascidos.

O MSAS apoia vivamente o trabalho das matronas e tem dispendido esforços para a sua formação contínua e implementado apoio de colectividade, frente às suas actividades.

É que 80% dos partos realizam-se no domicílio, assistidos pelas parteiras tradicionais. As grávidas que recorrem à maternidade são em pequeno número, quer por uma questão sócio-cultural, quer por uma questão de grande distância das tabancas aos hospitais.

Entre nós, os agentes de saúde exercendo ao nível de colectividade são em grande maioria mulheres: auxiliares de enfermeiras, agentes de saúde de base, educadoras sanitárias.

#### PROFISSÃO DE SAÚDE

São raras as mulheres que ocupam postos elevados na administração do sistema de saúde.

O pessoal de enfermagem em 90% é feminino. Todavia, existe limitação de formação de enfermeiros na sociedade islâmica, pelo facto de existirem sérios tabús que proíbem as mulheres de ser observadas por um agente sanitário do sexo feminino.

Nos outros ramos profissionais de saúde, a representação feminina é praticamente nula.

#### GESTÃO SANITÁRIA

As razões pelas quais as necessidades de saúde das mulheres não são satisfeitas são, sem dúvida, as que explicam a insuficiência de cobertura dos serviços de saúde em geral — falta de recursos adequados, falta de participação comunitária ou vontade política, planificação familiar, gestão medíocre, etc.

A representação da mulher com peso político no seio das instâncias nacionais encarregadas de fixar as prioridades de tomar decisões, é sem dúvida, um passo para que as mulheres, no seu próprio interesse, possam definir as suas necessidades sanitárias, associá-las aos processos de decisão, e dar uma publicidade e prio-

ridade juntamente com as necessidades sanitárias. Isto é importante para cuidados de saúde primários porque, participação da colectividade quer dizer participação de todos.

Importa reorientar o processo de gestão de maneira a admitir a relação que existe entre a condição das mulheres e os seus problemas de saúde, como os das famílias, para melhor compreender os problemas e as necessidades das mulheres colocadas no seu contexto real (trabalhadora, centro de família) e identificar as práticas que, impostas por estruturas sociais e familiares, bem como pela estrutura sócio-económica em geral, exercem efeitos directos e indirectos sobre a saúde física e mental das mulheres.

#### ACÇÕES EMPREENDIDAS PELO PAIGC E PELO MSAS PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA MULHER

Pela óptica PAIGC, a mulher foi sempre desde os anos mais remotos de luta de Libertação Nacional um elemento indispensável à vitória da Luta Armada contra o inimigo colonialista, e considerada imprescindível na Reconstrução Nacional.

O fundador da nossa nacionalidade e militante n.º 1 do nosso Partido, camarada Amílcar Cabral, teve sempre a preocupação de encorajar a mulher a prosseguir a luta que havia empreendido fazendo-lhe ver que sem ela nada de grande se pode fazer. Previu desde cedo a necessidade de formar as mulheres em vários ramos de actividade nacional (enfermeiros, professores, educadores infantis, quadros políticos, etc.) e manteve sempre as camaradas no mesmo pé de igualdade dos camaradas.

Um organismo associativo das mulheres para defesa e estudo dos seus problemas foi criado sob a designação de UDEMU, posteriormente denominado de Comissão das Mulheres do PAIGC, e chegando à Comissão Nacional das Mulheres da Guiné. Esta é uma organização de massas munida dos seus estatutos com estrutura hierárquica bem estabelecida e defenida, orientada pelo PAIGC.



# Os primeiros sem problemas e o Benfica defronta o Ajuda

As atenções do mundo futebolístico nacional convergem para o encontro de hoje à tarde entre as formações do Benfica e do Ajuda Sport (2-2). Os campeões procurarão, com certeza, desfazer a imagem patenteada na última jornada, enquanto o Ajuda, adversário sempre difícil para «os encarnados», apostaram, nesta segunda volta, não perder nenhum encontro com os grandes.

Entretanto, nesta acalmia em que entra-

mos, que só pode ser postulada com um ou outro resultado imprevisível, os primeiros da tabela têm missão facilitada. Hoje à noite, a UDIB defronta a turma de Bissorã (3-1), amanhã à tarde o Sporting terá pela frente a equipa de Tombali (2-0), e o Sporting de Bafatá terá como visitante o F.C. de Quinara (3-1). Enquanto isso, o Estrela Negra, animado pela vitória conseguida frente a Bafatá, desloca-se a Mansôa onde defrontará, num jogo que promete

muita peripécia, a turma de «Os Balantas» (3-2).

Os nortenhos — Canchungo — têm como visitante a equipa do Ténis (1-1), para o teste ou prova dos nove daqueles que bateram os campeões. O Desportivo de Farim terá pela frente o Desportivo de Gabú (1-2) e Bolama jogará com Bula (0-3).

## JOGOS EM ATRASO

Na quarta-feira passada foram realizados três jogos em atraso: no

jogo correspondente à décima segunda jornada, Tombali perdeu com Canchungo por 4-2 e Benfica bateu a turma de «Os Balantas» por 3-2, no jogo da 14.ª jornada. Por outro lado, a turma de Quinara não se deslocou a Farim para o respectivo encontro.

Na próxima quarta-feira disputam-se os seguintes encontros: Benfica-Canchungo, referente à 15.ª jornada, e Gabú-Bolama, correspondente à 16.ª jornada.

## Bola na trave

### FALTA DE RECEPTIVIDADE A CRÍTICA

No mundo do futebol e em todos os quadrantes aonde ele gravita, onde toda a engrenagem de um espectáculo envolve uma série de pessoas e interesses, é natural que a Informação desempenhe um papel importante tanto no campo informativo como no da formação de mentalidades deformadas ou atrasadas, que ainda não compreenderam qual o seu real significado, que não conseguem aceitar uma crítica desportiva. «Bola na Trave» é uma rubrica que informa o que vai pela tertúlia, o que se diz nos cafés, nas esquinas, nos campos da bola, nos locais de trabalho. É um trabalho colectivo entre o crítico e o público desportistas, que nada tem a ver com animosidades entre aquele e o indivíduo ou colectividades atingidos pela crítica. Os menos receptivos, desculpam-se quase sempre, que o jornalista ou crítico desportivo lhes fazem vida negra, ou que as suas críticas (tendenciosas, na sua concepção deformada) se assentam no amor clubista (refúgio dos fracos), e esquecem-se de que o público afecto está de olhos bem arregalados, topando todas as jogadas, constatando das fraquezas de muitos, fraquezas de ordem desportiva, técnico-táctica, social e ética. Saibamos aceitar as críticas, desde que elas não interfiram na nossa integridade moral. Aquele que não sabe estar no Desporto, que não aceita críticas, então que mude a sua concepção, porque a elas todo o mundo está sujeito.

### ...E AS SELECÇÕES?

Os leitores-desportistas ficam impacientes quando não vêem algo no jornal, no que diz respeito aos trabalhos das nossas selecções, que de há muito já deviam ter começado. Ora, nós, que estamos um pouco dentro dos acontecimentos, podemos informá-los de que, no que respeita a Séniores, a questão é apenas de dias. Já no que toca a Júniores, podemos informar que... aí é que a porca torce o rabo pois, se para calçar e vestir os mais velhos os clubes já não sabem as voltas que hão-de dar, mormente para os coitadinhos dos mais novos. O problema é tão bocado quão difícil porquanto, a nossa participação na Taça Shew Shagari é já nos primeiros dias de Abril próximo. Para se convocar elementos seleccionáveis, há que primeiro vê-los evoluir no terreno. Para pô-los a evoluir, há que haver, pelo menos, botas ou sapatilhas. Ou será que os técnicos irão pô-los a evoluir descalços? Todos querem ver o problema dos equipamentos resolvido no país. Mas, será que este problema vai ter mesmo solução? Saibamos esperar porque, saber esperar, também é uma virtude.

## No Senegal — Níger: Trio de arbitragem guineense

O trio de arbitragem da Guiné-Bissau, constituído por J. Gomes auxiliado por Gregório Badupa e José de Pina, dirigirá, amanhã à tarde em Dakar, o encontro de futebol entre as formações do Senegal e do Níger a contar para a segunda mão da Taça

Houphouet Boigny, instituída pela Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental.

De salientar que na primeira mão, efectuada em Niamey, a turma senegalesa perdeu frente aos nigerinos por duas bolas sem resposta.

## AS SELECÇÕES INACTIVAS

Inicialmente prevista para princípios de Janeiro, as sessões de treinos das selecções nacionais (Senior e Júnior) ainda não têm data marcada. A Federação reuniu-se na passada quin-

ta-feira com a equipa técnica, chegando à conclusão de que o tempo é curto e estimando, por outro lado, a necessidade de sair deste impasse.

Entretanto, ficou decidido, nesta reunião, que a lista dos jogadores convocados será, provavelmente, conhecida na próxima semana e, na próxima quinta-feira, os técnicos apresentarão os seus planos de trabalho e será marcada provavelmente nova data para o início dos trabalhos.

De salientar que dos mais de quatro centenas de jogadores inscritos na Federação 119 são Júniores e evoluem no campeonato nacional de primeira categoria sénior.

A equipa técnica reuniu-se com Serafim Carvalho vice-presidente da Federação, e outros membros da direcção desta instituição.

## Futebol salão

Após a realização da primeira jornada, o torneio de futebol de salão para a comemoração do «Dia do Professor» é comandado, na série A, pelo Instituto de Formação, seguido pelo Ministério da Educação todos com três pontos, e a série B tem por líder o BNG, seguido pela Escola Justado Viei-

ra, igualmente com três pontos cada.

Entretanto, enquanto procedíamos ao fecho desta edição decorria, ontem à noite, no ringue do BNG dois encontros referentes à segunda jornada: Instituto de Formação — Liceu e Escola Amizade Guiné-Bissau/Suécia — Escola III Congresso.

A primeira jornada terminou, na passada quarta-feira, com os seguintes resultados: Escola Justado Vieira, 2-Escola Amizade Guiné-Bissau/Suécia, 1 e Escola Salvador Allende, 5-Instituto de Formação, 7. Os jogos são realizados todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no ringue do BNG.

## Anúncios

### EDITOS

Faz-se público que pelo juízo de Direito da Vara Cível do Tribunal Popular da Região de Bissau e respectiva Secretaria, nos autos de Acção Ordinária de Investigação de Paternidade em que é Autor António Lopes Cabral, divorciado, mecânico de aviões, morador na Rua 10 em Bissau e Réu Pompílio Lopes da Costa Cabral, falecido, correm éditos de Trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os Hipotéticos Herdeiros ou Representantes de Pompílio Lopes da

Costa Cabral, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma acção.

### ANÚNCIO DE CONCURSO

A Direcção-Geral do Orçamento e Tesouro faz saber que, de conformidade com o despacho do Camarada Primeiro-Ministro de 3 de Fevereiro, se encontra aberto concurso de prestação de provas escritas e práticas, por um prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Boletim Oficial, Jornal «Nô Pintcha» e Rádio.

Aos referidos lugares somente poderão candidatar-se indivíduos que possuem como habilitações mínimas o 2.º ano do Curso Geral, antigo 4.º ano dos liceus ou habilitações equivalentes.

A admissão ao concurso será solicitada em requerimento dirigido ao Camarada Primeiro-Ministro e com a assinatura reconhecida pelo Notário acompanhado de documentos que o candidato achar úteis para apreciação da sua qualificação.

O prazo de validade deste concurso é de 2 anos.

### I — Programa de Concurso para Escriturários-Dactilógrafos

- 1 — Operações de aritmética
- 2 — As principais capitais do Mundo
- 3 — Divisão administrativa da Guiné-Bissau
- 4 — Prova de velocidade — Cópia de um texto ou documento
- 5 — Provas de ortografia e redacção
  - a) Ditado de 50 palavras isoladas
  - b) Correção de um texto ou ofício apre-

sentando erros de ortografia e sintaxe

6 — Prova de estática dactilográfica — elaboração de um mapa ou quadro discriminativo ou de um trabalho estatístico.

### II — Duração das provas

1 — prova de velocidade — 20 minutos

2 — O tempo das provas será fixado pelo juri no acto da prestação das mesmas.

### MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código

do Registo Civil, faço saber que Colna Nanque, solteiro, lavrador, filho de Mura Jô e de Inês Cá, natural de Prábis, Região de Biombo, residente nesta cidade de Bissau, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Paulo Madriano Vieira Jô.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».



## Nova Constituição na Libéria

Terminaram os trabalhos de elaboração de um projecto da nova Constituição da Libéria, que deve substituir a lei fundamental do país datado de 1847, cuja vigência foi suspensa depois da derrota do velho regime conservador em Abril de 1980.

Segundo comunicou a comissão nacional para a elaboração da Constituição, o projecto será posteriormente entregue ao Conselho de Redenção Popular (CRP), actualmente órgão supremo do poder, e depois à Assembleia Constitucional. No seu aspecto final o projecto será submetido a referendo nacional para que o país possa passar um governo civil em Abril de 1985.

Os membros da comissão nacional para a elaboração da Constituição visitaram várias regiões do país e encontraram-se com os representantes de todas as camadas da população. Ao secretariado da comissão chegaram milhares de cartas de liberianos com propostas de emendas de muitos artigos da Constituição.

As recomendações avançadas durante a discussão do seu projecto visam, primeiramente, a liquidação da desigualdade política e social da Libéria.

# Futuro da Namíbia em discussão

«A presença de tropas cubanas em Angola é um problema bilateral entre Angola e Cuba e não deve constituir uma pré-condição para a independência da Namíbia» — declarou Javier Perez de Cuellar, secretário-geral das Nações Unidas, no final da visita oficial que efectuou a Luanda na segunda-feira.

A visita de Perez de Cuellar a Angola e a mais quatro países da «Linha de Frente» está directamente relacionada com o processo de descolonização da Namíbia. No decurso da sua estada em Luanda, que durou menos de 24 horas, o secretário-geral da ONU avistou-se com diversas entidades governamentais angolanas, entre as quais o presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Na manhã de terça-feira, Perez de Cuellar encontrou-se separadamente com os representantes

dos movimentos de libertação da Namíbia (Swapo) e da África do Sul (ANC) na capital angolana. Antes de deixar Luanda, Perez de Cuellar depôs uma coroa de flores no sarcófago do primeiro presidente de Angola, Agostinho Neto.

Esta visita de Perez de Cuellar coincide com os rumores de um novo encontro entre Angola e África do Sul acerca da questão namibiana. No discurso que pronunciou na presença do secretário-geral da ONU, o chefe de Estado angolano lembrou que o seu país «nunca evitou os contactos directos construtivos com qualquer das partes implicadas numa resolução feliz do conflito namibiano».

Por outro lado, José Eduardo dos Santos sublinhou que o governo angolano não tenciona substituir a Swapo nas negociações sobre a independência da Namíbia.

## Negociações fronteiriças entre Índia e China

Uma nova ronda de negociações fronteiriças entre a China e a Índia decorrem desde segunda-feira em Pequim, envolta em ceticismo quanto à resolução do litígio territorial que os levou à guerra em 1962.

Fontes de ambas as delegações manifestaram esperança em ob-

ter um bom desenvolvimento das relações de cooperação económica, técnica e cultural entre os dois países mais populosos do mundo.

A delegação indiana, chefiada por Bajpai, antigo embaixador em Pequim e conselheiro do ministério indiano dos Negócios Estrangeiros, encontra-se na

capital chinesa desde sexta-feira, mas até ao momento os meios oficiais não fizeram ainda qualquer declaração sobre o decurso das negociações.

A Índia reivindica a devolução dos territórios ocupados pelos chineses de Ladhak e Akasai Chin, com uma extensão aproximada

de 37 500 quilómetros quadrados, zona de importantes reservas petrolíferas. Por seu lado, a China pede que lhe sejam devolvidos os territórios ocupados pelos indianos de Assam e Arunachal Pradesh, que se estendem por mais de 129 mil quilómetros quadrados.

No período em que entre os dois gigantes asiáticos, guiados sob os princípios do «Panch Sila» na década de 50, existia uma relativa convivência pacífica, registou-se uma guerra em 1962, em que não houve nem vencedores, nem vencidos, mas sim a suspensão das relações diplomáticas até 1976.

Huang Hua, então vice-Primeiro-Ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, visitou Nova-Deli em Junho de 1981, rompendo o gelo que separava os dois países vizinhos e acordando no início de conversações fronteiriças para resolver definitivamente as suas divergências, cuja primeira ronda ocorreu em Dezembro último desse ano em Pequim.

## A brutalidade do «apartheid»

As coisas mais incríveis acontecem sob o regime racista do «apartheid», onde matar um homem quase não é um crime, desde que essa pessoa seja de raça negra.

Um controlador branco dos caminhos de ferro sul-africanos foi condenado apenas a nove meses de prisão por ter empurrado dum comboio em andamento um cidadão negro, Phineas Mshevu, que se encontrava num vagão reservado só para brancos.

Em Setembro último, Phineas Mshevu,

que felizmente apenas saíu ferido do incidente, comprou um bilhete de primeira classe numa estação do Transvaal. Vendo três africanos descer dum vagão, entrou nele sem quaisquer «precauções».

Foi então que notou — mas muito tarde pois o comboio já tinha arrancado — que se encontrava num vagão «whites only» (só para brancos). O controlador de bilhetes, Christoffel Petzer, aproximou-se dele e ordenou-lhe que saísse, pelo qual devia saltar entre dois vagões pa-

ra alcançar os reservados aos negros.

Perante a recusa de Phineas Mshevu, o controlador empurrou-o pura e simplesmente do comboio em andamento. O branco foi condenado apenas a nove meses de prisão, e o juiz declarou que a sociedade devia ser protegida contra comportamentos tão brutais.

No entanto, o mais irracional é aquela lei — do «apartheid» — que dá um ser humano (branco) o «direito» de brutalizar um semelhante, em nome de uma falsa superioridade racial.

## APELO DE MUGABE

DAR ES SALAM — O Primeiro-Ministro zimbabweano, Robert Mugabe, lançou um apelo aos países da «Linha de Frente» na África Austral para que formem um corpo de defesa, destinado a protegê-los das agressões militares da África do Sul. Segundo Mugabe, estes países necessitam imperiosamente de paz e de estabilidade para realizar o seu desenvolvimento económico.

## SOLIDARIEDADE

ADDIS ABEBA — O Comité Soviético de Solidariedade com a África ofereceu 20 milhões de dólares à Organização da Unidade Africana (OUA), para financiar um programa de rádio dos movimentos de libertação da África Austral. O donativo foi entregue ao secretário-geral da OUA, Edem Kodjo, pelo embaixador da URSS na Etiópia, Konstantine Fominchenko.

## ISRAEL-LIBANO

BEIRUTE — A maior parte dos pedidos apresentados por Israel ao Líbano «comprometem a soberania» do país, coisa que os libaneses «não estão dispostos a aceitar» — declarou o ministro libanês dos Negócios Estrangeiros, Elie Salem.

Esta afirmação de Salem surgiu no momento em que ocorria em Kaldé (arredores de Beirute) a 11.ª reunião tripartida entre o Líbano, Israel e os Estados-Unidos, terminada sem quaisquer perspectivas de acordo.

## IMIGRANTES

LISBOA — Portugal e Cabo Verde assinarão em breve um acordo visando o desenvolvimento comunitário dos imigrantes caboverdianos. Esta notícia foi divulgada após uma reunião de trabalho da Secretária de Estado portuguesa da Família, Teresa Costa Macedo, com o embaixador de Cabo Verde em Lisboa, Corsino Tolentino.

## TARIK AZIZ

BAGDAD — A segunda personalidade do regime iraquiano e ideólogo do Partido Baath no poder, Tarik Aziz, foi nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros em substituição de Saasee Saadoun. Hammadi Tarik Aziz, que também é vice-Primeiro-Ministro, substituiu Hammadi, alegadamente doente e que passou a ocupar o posto de ministro de Estado da Presidência.

## Zimbabwé: A ZANU opta pelo socialismo científico

O socialismo científico será oficialmente adoptado como a ideologia da ZANU (União Nacional Africana do Zimbabwé) no decurso do segundo congresso deste partido, actualmente no poder no Zimbabwé.

Esta informação foi dada pelo jornal «Herald» de Harare, que divulgou uma declaração de Maurice Nyagumbo, secretário-geral para a organização da ZANU e ministro das Minas.

Segundo Nyagumbo, que discursava perante 600 participantes num seminário da ZANU em Gokwe, o socialismo científico constitui a melhor teoria do socialismo para guiar a revolução e a construção do novo Zimbabwé.

Durante a luta armada de libertação nacional, os dirigentes

da ZANU — que realizaram o primeiro congresso em 1964 — proclamaram-se marxistas. Mas após a independência, Robert Mugabe, que é o presidente da ZANU e Primeiro-Ministro, proclamou a sua vontade de socializar a economia — último objectivo — garantindo por enquanto, um sector privado importante, o qual é dominado pela minoria branca.

No decurso deste seminário em Gokwe, Simon Muzenda, vice-presidente da ZANU e vice-Primeiro-Ministro, sublinhou a dificuldade de construir o socialismo no Zimbabwé. «O problema principal é a emergência de uma classe média nova entre os negros», disse Muzenda. O partido dominante, que obteve a maioria absoluta nas eleições de

1980, deve recrutar militantes que sejam «verdadeiros socialistas», acrescentou Simon Muzenda, a fim de lutar ideologicamente contra os «reaccionários, oportunistas e contra-revolucionários».

Os dirigentes da ZANU não precisaram quando se realizará este segundo congresso do seu partido. O facto da ZANU não ter ainda reunido a sua assembleia suprema quase três anos após a independência é oficialmente atribuído à necessidade de reorganizar o partido e reforçar a sua implantação na base.

Recorde-se que o posto de secretário-geral da ZANU encontra-se vago desde a demissão em Agosto de 1981 de Edgar Tekere, que fora julgado e absolvido em fins de 1980 num caso de assassinato dum latifundiário branco.



## Simpósio internacional

### Cabral e Neto dão nome a ruas de Lisboa

Duas ruas de Lisboa vão receber os nomes de Amílcar Cabral e Agostinho Neto, segundo uma deliberação da Câmara Municipal, na sua primeira reunião pública efectuada depois das eleições de 12 de Dezembro.

A proposta, feita pela APU (Aliança Povo Unido), coligação de esquerda e com assento no Parlamento, registou apenas uma abstenção, a de um vereador da Aliança Democrática (AD), coligação no poder.

Um simpósio sobre Amílcar Cabral será realizado em Março, nesta capital, promovido pela JAAC e com apoio da União Internacional de Estudantes (UIE), e da ASSU (Associação Panafricana de Estudantes) informou o camarada Paulo Silva, membro do Conselho Central da Juventude Africana Amílcar Cabral e secretário para as relações internacionais, no regresso de Atenas, onde participou nos trabalhos do Comité Consultivo daquela organização estudantil.

Durante o encontro de Bissau, que decorrerá sob o tema «Amílcar Cabral e a luta de libertação nacional e social em África» de 26 a 31 de Março, no quadro do plano de actividades da UIE para o ano em curso, haverá igualmente um seminário interna-

cional que incidirá sobre as causas e consequências do analfabetismo e uma reunião consultiva do Comité Executivo da UIE, para a preparação de XIV Congresso da Organização com a participação de cerca de 24 países africanos, representantes de países socialistas amigos e de organismos internacionais e regionais.

De acordo com o camarada Paulo Silva, em Atenas, os participantes examinaram as actividades do Secretariado da organização desde a última reunião de Adem, particularmente no respeitante ao cumprimento das resoluções dela emanadas, e perspectivaram acções para o presente ano.

À margem do encontro, a nossa delegação,

que integrava ainda o camarada Hélder Proença, do CC da JAAC e secretário para a Informação e Propaganda, estabeleceu contactos com as organizações juvenis das ex-colónias portuguesas, no quadro da ex-CONCP, e de outros países amigos, com quem abordou questões relacionadas com a cooperação entre as nossas vanguardas juvenis.

Referindo-se ao encontro dos secretários para as relações internacionais da ex-CONCP, Paulo Silva informou que o mesmo se revestiu de particular importância, uma vez que possibilitou a abordagem de questões pendentes e relativas ao encontro dos secretários-gerais das nossas organizações, que deviam reunir-se no ano passado, em S. Tomé, sob a responsabilidade da JMLSTP.

### Registo

## Nô cangaluta d'aôs

Como os leitores certamente notaram, desde a última edição do nosso jornal, novos nomes passam a fazer parte do nosso elenco redactorial. Mais quatro jovens decidiram abraçar esta nobre, mas ingrata profissão, que vem marcando lugar nesta nossa sociedade, onde o papel das mass-média é cada vez mais relevante.

São jovens que só agora nos foi possível apresentar aos nossos leitores, depois de vencidas as burocracias que feliz ou infelizmente continuam ainda a pesar no nosso sistema administrativo, mas que há pouco mais de um ano já vêm compartilhando connosco os (dis) sabores da profissão.

Eles vêm deste modo substituir outros tantos companheiros, militantes da primeira hora, que, lá fora, estão a preparar-se para a nova arrancada, nesta lide nada fácil de levar ao leitor «nôbas» da sua terra ou «nubdades» de outras partes do universo. Serão eles capazes? — pode-se perguntar. Uma pergunta sobre a qual só eles poderão pronunciar-se, mas que, certamente, o futuro encarregar-se-á de responder.

Da nossa parte, existe a esperança,

senão mesmo a certeza de que com o esforço, mas sobretudo, com a dedicação e (porque não dizê-lo) o amor que os seus antecessores souberam dispensar a este nosso «Nô Pintcha», levarão a bom termo esta maratona que ousamos pôr a ombro.

Dificuldades, essas sempre houve e haverá, sobretudo quando se inicia alguma coisa (?) pois costuma-se dizer, e com razão, que ninguém nasce sábio. Porém e como também se costuma dizer (e não sem a mesma razão), querer é poder, ou ainda, no nosso ditado popular, «pui mon n'djudau!», do empenho e dedicação de cada um e do esforço conjugado de todos dependerá o conseguirem atingir os fins propostos.

Da parte da direcção do jornal, dos colegas da profissão, fica a promessa de sempre deitar uma mãozinha nos momentos de desfalecimentos que o exercício da profissão muitas vezes nos reserva, mas que na habitual «djunta mon» para a «cangaluta» de todos os dias, saberemos minimizar os obstáculos e levar avante a nossa missão de informar e de fazer da informação boca e ouvidos do nosso povo.

## Bafatá sem água há uma semana

A cidade da Bafatá encontra-se sem água há já cerca de uma semana. Segundo o camarada João Domingos Saco Dabó, responsável pelo depósito de abastecimento de água naquela localidade, citado pelo correspon-

dente da ANG, o facto, desta vez, foi motivado por uma avaria no rolamento da bomba, mas que já está a ser reparada. Desconhece-se a data da normalização da situação.

Entretanto, o correspondente da ANG em

Bafatá precisou que nos últimos meses o sistema de abastecimento de água conheceu melhorias consideráveis com a introdução de novos tubos de canalização para substituir aqueles que já funcionavam há muitos anos, e que por isso se encon-

travam rotos e enfe-rujados.

Saliente-se por outro lado que, desde a entrada em funcionamento dos primeiros grupos da nova central eléctrica, a sede da região leste passou a ter luz durante 20 horas diárias.

## Mondlane assassinado há 14 anos

No dia 3 de Fevereiro completaram-se 14 anos sobre o assassinio do primeiro Presidente da Frelimo, Eduardo Mondlane, por agentes secretos do colonialismo português.

Mondlane é morto no seu gabinete em Dar-Es-Salam (Tanzânia), vítima da explosão de uma encomenda armadilhada que lhe fora enviada pelas agentes inimigas.

O primeiro Presidente da Frelimo nasceu em 1920 numa aldeia no Sul de Moçambique, no seio de uma família de camponeses pobres. Orfão aos 10 anos, faz os primeiros anos da escola numa missão protestante suíça. Impedido de continuar os estudos em Moçambique pelo facto de não ser assimilado,

Mondlane parte para a África do Sul.

No final do primeiro ano do curso de Ciências Sociais, os consulados portugueses recusam-se a revalidar-lhe o passaporte, o que obriga Eduardo Mondlane a regressar à capital moçambicana, então Lourenço Marques, interrompendo novamente os estudos. À chegada é preso pela Pide e submetido a sucessivos interrogatórios.

Já depois de libertado, Mondlane, que não tinha na ocasião quaisquer ligações de carácter político, a não ser a intenção de prosseguir os seus estudos, embarca para Lisboa e inicia o curso na Faculdade de Letras. Consegue, no entanto, obter uma bolsa para estudar sociologia

e antropologia nos Estados Unidos da América.

Após a sua tese de doutoramento, em 1956, entra para os quadros das Nações Unidas onde fica a trabalhar como investigador. É nessa altura que é recebido calorosamente, 10 anos depois, em Moçambique, pelas autoridades coloniais. À margem dos contactos oficiais, Eduardo Mondlane aproveitava essas férias passadas no seu país para travar contactos com os nacionalistas, ainda na clandestinidade. Datam dessa altura os seus esforços para conseguir a unidade entre os vários grupos que lutam pela independência do país, aspiração que Mondlane acaba de ver concretizada em 25 de Julho de 1962

com a criação da Frelimo.

Durante o primeiro Congresso da Frelimo é eleito seu presidente e é nessa qualidade que a 25 de Setembro de 1964 declara solenemente o início da luta armada do povo moçambicano contra o colonialismo português. É ainda nesse cargo que cinco anos depois é morto.

## Audiências do Presidente

O Presidente do CR, Nino Vieira que recebeu anteontem em audiência o camarada Aboubacar Baldé, director da empresa mista de pesca guineense-soviética «Estrela do Mar», sublinhou na ocasião a necessidade de um maior abastecimento ao merca-

do nacional do pescado capturado por esta sociedade, como forma de atenuar a falta de produtos alimentares no mercado local.

Esta situação agravou-se mais devido ao recente surto de mortandade de gado que atin-

giu o país, com particular incidência na zona leste, o que faz com que o abastecimento de carne nos mercados fosse afectado.

O Presidente Vieira recebeu ainda no mesmo dias várias personalidades nacionais e diplomatas acreditados no país.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÔ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.